

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Outubro de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

S I N A P I

RESULTADOS DE Outubro/2014

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,30% em Outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,30% em outubro, ficando 0,14 ponto percentual acima da taxa de setembro (0,16%). Considerando o período de janeiro a outubro, o resultado foi de 5,30%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 6,66%, abaixo dos 6,82% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2013 o índice foi de 0,44%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 902,94, em outubro passou para R\$ 905,65, sendo R\$ 495,29 relativos aos materiais e R\$ 410,36 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,46%, subindo 0,26 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,20%), enquanto a mão de obra registrou variação de 0,10%, caindo 0,01 ponto percentual em relação a setembro (0,11%). De janeiro a outubro deste ano os acumulados são 4,47% (materiais) e 6,31% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,77% (materiais) e 7,76% (mão de obra).

Região Norte apresenta a maior variação

Com variação de 1,55%, a região Norte foi a que apresentou a maior alta em Outubro. Os demais resultados foram: 0,20% (Nordeste), 0,21% (Sudeste), 0,28% (Sul), e -0,17% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 920,77 (Norte); R\$ 840,30 (Nordeste), R\$ 946,94 (Sudeste); R\$ 920,90 (Sul) e R\$ 922,72 (Centro-Oeste).

Roraima foi o estado com maior variação

Em decorrência da pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Roraima foi o estado com maior alta em outubro, com taxa de 4,14%, seguido pelo estado do Pará, que registrou alta de 2,94%.

Sem a desoneração da folha de pagamento

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 5,36% e nos últimos doze meses em 6,73%. De janeiro a outubro deste ano, os acumulados de materiais e mão de obras são, 4,42% e 6,36%, respectivamente. Enquanto que em doze meses ficaram em 5,74% (materiais) e 7,76% (mão de obra).

O custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou outubro em R\$ 968,71, sendo R\$ 495,56 relativos aos materiais e R\$ 473,15 à mão de obra.

Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	905,65	453,29	0,30	5,30	6,66
REGIÃO NORTE	920,77	458,70	1,55	5,70	6,48
Rondonia	973,92	542,98	0,07	5,81	6,31
Acre	1.012,34	537,45	0,77	6,46	7,29
Amazonas	908,37	444,68	0,07	4,17	4,78
Roraima	999,47	415,18	4,14	7,46	7,83
Para	894,82	428,78	2,94	5,72	6,55
Amapa	893,20	433,77	-0,25	7,51	9,51
Tocantins	956,89	503,04	0,88	6,88	7,24
REGIÃO NORDESTE	840,30	453,91	0,20	4,21	6,18
Maranhão	868,07	457,33	0,20	0,90	3,73
Piauí	847,14	562,96	0,32	1,90	7,38
Ceara	843,29	487,04	0,13	5,16	5,62
Rio Grande do Norte	786,64	396,44	-0,36	1,68	6,61
Paraíba	894,63	494,66	0,66	7,07	6,95
Pernambuco	824,43	440,81	0,06	4,20	8,57
Alagoas	820,30	409,87	0,53	3,27	3,54
Sergipe	807,17	428,92	0,16	5,64	6,33
Bahia	837,05	442,75	0,25	5,65	6,36
REGIÃO SUDESTE	946,94	453,23	0,21	5,78	7,50
Minas Gerais	843,94	464,47	0,46	3,29	7,38
Espirito Santo	825,75	458,04	0,29	6,97	6,94
Rio de Janeiro	1.042,91	475,32	0,34	7,97	8,06
São Paulo	980,26	442,72	0,02	6,12	7,36
REGIÃO SUL	920,90	440,51	0,28	5,39	5,56
Parana	926,98	443,30	0,11	3,83	3,73
Santa Catarina	954,50	517,05	0,53	5,96	6,73
Rio Grande do Sul	878,33	398,73	0,32	7,65	7,69
REGIÃO CENTRO-OESTE	922,72	471,04	-0,17	6,11	6,39
Mato Grosso do Sul	908,36	427,05	0,20	5,94	6,07
Mato Grosso	931,85	531,73	-0,19	5,45	5,95
Goias	894,36	472,45	-0,55	6,06	6,25
Distrito Federal	959,98	424,03	0,12	7,17	7,36

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	968,71	484,83	0,28	5,36	6,73
REGIÃO NORTE	980,89	488,55	1,63	5,78	6,51
Rondonia	1.036,48	577,84	0,07	5,79	6,23
Acre	1.077,34	571,85	0,69	6,56	7,37
Amazonas	968,09	474,02	0,06	4,24	4,82
Roraima	1.068,22	443,70	4,46	7,62	7,95
Para	953,72	457,02	3,17	5,78	6,55
Amapa	948,67	460,61	-0,36	7,71	9,61
Tocantins	1.018,04	535,22	0,81	7,05	7,41
REGIÃO NORDESTE	894,78	483,33	0,19	4,28	6,22
Maranhão	922,30	485,93	0,18	0,94	3,59
Piaui	898,99	597,38	0,29	1,77	7,36
Ceara	896,57	517,65	0,12	5,38	5,71
Rio Grande do Norte	836,34	421,41	-0,34	1,58	6,77
Paraíba	951,60	526,22	0,62	7,15	7,04
Pernambuco	876,57	468,55	0,05	3,94	8,63
Alagoas	874,23	436,87	0,50	3,49	3,74
Sergipe	860,46	457,33	0,15	5,87	6,51
Bahia	894,82	473,40	0,23	5,86	6,40
REGIÃO SUDESTE	1.016,63	486,57	0,17	5,82	7,57
Minas Gerais	901,48	496,11	0,43	3,09	7,46
Espirito Santo	881,88	489,24	0,11	6,84	6,82
Rio de Janeiro	1.121,86	511,43	0,32	8,14	8,21
São Paulo	1.054,65	476,41	-0,02	6,23	7,40
REGIÃO SUL	990,00	473,42	0,26	5,50	5,67
Parana	999,29	477,82	0,11	3,99	3,88
Santa Catarina	1.029,56	557,66	0,48	5,96	6,78
Rio Grande do Sul	936,28	424,97	0,29	7,80	7,81
REGIÃO CENTRO-OESTE	982,40	501,41	-0,17	6,16	6,42
Mato Grosso do Sul	965,89	453,97	0,16	6,05	6,17
Mato Grosso	994,45	567,47	-0,18	5,58	6,05
Goias	950,43	501,81	-0,51	6,02	6,20
Distrito Federal	1.022,28	451,58	0,09	7,17	7,35

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br